



Lançamento de livro | 23 julho | BMDD

“Reencontro com o Amor” de Luísa da Silva Diniz

Os livros continuam a “invadir” a BMDD...

É já no próximo dia **23 de julho** que a autora **Luísa da Silva Diniz** irá lançar o seu primeiro romance - **“Reencontro com o Amor”**, na **Biblioteca Municipal D. Dinis**.

Nascida em Lisboa, a 5 de Fevereiro de 1970, identifica o marido, Carlos, e os filhos, Inês e André, como os maiores impulsionadores desta aventura pela escrita. A sua formação em Contabilidade - Gestão de Empresas e Auditoria - Revisão de Contas leva-a a desenvolver a sua atividade profissional na área financeira e contabilística.

Nos tempos livres, a sua paixão por livros leva-a a ler compulsivamente.

Depois de tanto ler, teve vontade de experimentar a escrita, o que deu origem ao seu primeiro romance “Reencontro com O Amor”, através do qual espera partilhar com os leitores o mesmo prazer que obtém com os livros que lê.

O lançamento de **“Reencontro com o Amor”**, de Luísa da Silva Diniz, terá lugar pelas **16h** e a **entrada é livre**.

Sinopse:

Rita Saraiva, depois de doze anos fora, regressa a Portugal. Na bagagem, traz as marcas e os traumas do passado que continuam a atormentá-la. Agora, de volta, só quer encontrar paz e tranquilidade. O que ela não contava era reencontrar João Santos, um amigo de juventude.

João Santos, entra de rompante na vida de Rita e, apesar de todos os anos que passaram, nunca esqueceu a amiga encantadora, divertida e linda.

Ele quer conquistá-la e arrebatá-la, mas conseguirá vencer as marcas e traumas de Rita?

E ela, conseguirá aceitá-lo e vencer os fantasmas que a impedem de ser feliz?

Uma história imperdível, na qual, o poder do Amor vence qualquer desafio.

Odivelas, 15 de julho de 2016

Para mais informações:



**Gabinete de Comunicação e Modernização Administrativa
Comunicação**

Edifício CMO – Parque Maria Lamas, Rua da Memória, 2A
2675 – 409 Odivelas
Tel: 21 932 08 50 | Tlm.: 96 565 53 74
www.cm-odivelas.pt



Antes de imprimir este e-mail pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores!

